

## **PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE MEDRONHEIRO A PARTIR DE MATERIAL ADULTO**

**Filomena Gomes<sup>\*</sup>, Jorge Agrela<sup>\*</sup>, Jorge Canhoto<sup>\*\*</sup>**

<sup>\*</sup> Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3040 Coimbra

<sup>\*\*</sup> Instituto do Ambiente e Vida, Departamento de Botânica da FCTUC

Em Portugal o medronheiro cresce espontaneamente em diferentes zonas do território. Em anos recentes, a sua procura tem sofrido um forte incremento devido a: (1) produção de aguardente de medronho; (2) utilização em projectos de arborização, devido a ser uma espécie pirófito activa vegetativa, pela regeneração por rebentação da touça e da raiz após a passagem de um incêndio florestal; (3) expansão do mercado de comercialização de folha de corte e (4) utilização em compotas e doces. Sob o ponto de vista ecológico o medronheiro é também bastante importante pois trata-se de uma espécie característica dos ecossistemas mediterrânicos contribuindo para o equilíbrio da fauna e flora, para a diminuição da erosão, e consequentemente para o aumento da biodiversidade. Para além disso, é uma espécie que tolera solos pobres e sujeitos a stress hídrico podendo ser utilizada na recuperação de áreas marginais. O medronheiro explorado em povoamentos puros ou mistos, em manchas ou faixas, além da importância da produção de fruto a que se destina, pode ter um papel preponderante no ordenamento florestal, atendendo a uma silvicultura preventiva de incêndios florestais.

Este trabalho visou a introdução *in vitro* e posterior micropropagação de material vegetal proveniente de plantas adultas. Rebentos epicórmicos, utilizados na fase de estabelecimento (Fase I), foram desenvolvidos em ramos lenhosos colhidos num exemplar adulto (com cerca de 3,5 m de altura). Na multiplicação (Fase II) testaram-se 3 tipos de formulações nutritivas. Na fase de enraizamento (Fase III) testaram-se 3 concentrações de auxina. A aclimatização (Fase IV) foi efectuada em estufa. Os resultados indicam que as técnicas utilizadas facultam a micropropagação de exemplares adultos de medronheiro. Esta técnica permite: (1) seleccionar material vegetal pela produção de fruto e adaptação a situações marginais, para propagação *in vitro* sem ser necessário o abate/corte da planta; (2) obtenção de material de reprodução florestal (propágulos e plantas) de qualidade a ser utilizado directamente em plantações e/ou parque de pés- mãe para macropropagação vegetativa por estacaria.

**Palavras chave:** *Arbutus unedo* L.; micropropagação; propagação vegetativa; material adulto.